

aprende a POUPAR

A MINHA

AGENDA

para aprender a GERIR o meu

DINHEIRO

**INCLUI
BOLSA**
para guardar
os documentos
mais importantes

booksmile

ÍNDICE

Introdução	3
1. Aprende a ganhar dinheiro.....	6
2. Aprende a gerir o teu dinheiro.....	10
3. Aprende a poupar o teu dinheiro	14
★ Planeamento mensal	17
4. Aprende a gastar o teu dinheiro	66
5. Aprende a depositar o teu dinheiro...	72
6. Quanto custa?.....	75
7. As tuas notas.....	78



Penguin
Random House
Grupo Editorial

APRENDE A POUPAR
Texto: Mafalda Cordeiro

© desta edição:
2024, Penguin Random House Grupo Editorial, Unipessoal, Lda.
Todos os direitos reservados.

Booksmile é uma chancela de
Penguin Random House Grupo Editorial.
Rua Alexandre Herculano, 50, 3.º, 1250-011 Lisboa
correio@penguinrandomhouse.com

Penguin Random House Grupo Editorial, Unipessoal, Lda.
apoia a proteção do *copyright*. Sem a prévia autorização por escrito do editor, esta obra não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, por meio de gravação ou por qualquer processo mecânico, fotográfico ou eletrónico, nem ser
introduzida numa base de dados, difundida ou de qualquer forma copiada para uso público ou privado, além do
uso legal como breve citação em artigos e críticas.

Ilustrações : Adobe Stock
Capa: Wonder Studio / Ágata Ventura
Projeto gráfico e paginação: Wonder Studio / Ana Teixeira



1.ª edição: agosto de 2024
Depósito legal: 515976/23
ISBN: 978-989-787-050-7

Impressão e acabamento: China

INTRODUÇÃO

O que é o dinheiro e para que serve?

O dinheiro é um elemento essencial da economia global e está presente em quase todas as transações comerciais que realizamos. A sua história é longa e rica e a sua evolução reflete as mudanças da sociedade e das práticas comerciais ao longo do tempo.

Antes da sua invenção, as pessoas usavam a troca direta, onde um bem era trocado por outro.

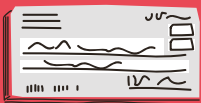


Brevíssima história da moeda

As primeiras moedas de metal surgiram na China, por volta do século XI, cunhadas em ouro, prata e bronze. As notas surgiram no final do século XVII, na Europa, e as primeiras foram emitidas na Suécia. No início, as «notas bancárias» eram emitidas por bancos privados, mas, com o tempo, os governos assumiram a sua emissão. Com o advento da era moderna e a expansão do comércio global o dinheiro evoluiu ainda mais:



O **dinheiro** é uma ferramenta essencial para o comércio e para a economia moderna, permitindo a troca de bens e serviços de uma forma mais fácil, rápida e eficiente.



Os **cheques** são um instrumento de pagamento que permite que uma pessoa transfira dinheiro da sua conta bancária para outra conta. Já praticamente deixaram de existir, em detrimento de outras formas de pagamento, como cartões de crédito e débito ou transferências, que são mais rápidas e seguras.



O primeiro **cartão de crédito** moderno foi lançado pela *Diners Club* em 1950 e permitia que os clientes pagassem em restaurantes e hotéis usando o cartão em vez de dinheiro. Possibilitam que as pessoas façam compras sem terem o dinheiro naquele momento, podendo pagar em prestações.

Os **cartões de débito** surgiram na década de 1960, permitindo levantamentos de dinheiro diretamente das contas bancárias.

Muita atenção com as compras a crédito!



SABIAS QUE?

o MBWAY é
uma invenção
portuguesa?

O MBWAY é uma aplicação de pagamento criada pela SIBS, a entidade gestora dos sistemas de pagamento em Portugal. Ela permite que os utilizadores façam pagamentos, transferências e levantamentos de dinheiro usando apenas o telemóvel.

CUIDADO COM O PHISHING! O *phishing* é um método de fraude informática, utilizado na Internet, para roubar dados pessoais confidenciais, como por exemplo o nome de utilizador e a palavra-passe.

Protege a tua conta bancária de *phishing*:

- Suspeita de links e ficheiros enviados por e-mail ou SMS, mesmo que pareçam de remetentes conhecidos;
- Não confies em e-mails que solicitem qualquer ação ou interação imediata, sob ameaça de perder dinheiro ou segurança;
- Nunca envies o nome de utilizador, código de acesso ou cartão-matriz por e-mail;
- Não insiras dados pessoais em páginas que não garantam uma ligação segura, isto é, que não comecem por «https://...»;



- Dúvida de mensagens com endereços estranhos ou escritos em português incorreto;
- Altera com frequência a palavra-passe;
- Termina sempre a sessão quando acederes ao *homebanking*.

Em caso de dúvida, fala com os teus pais e contacta de imediato o teu banco.

As **bitcoins** são uma forma de moeda digital que permite a realização de transações financeiras pela Internet, sem a necessidade de bancos.

Ao contrário das moedas tradicionais, como o dólar ou o euro, não têm um órgão regulador ou emissão centralizada. Podem ser usadas para comprar bens e serviços online e embora tenham sido controversas, têm ganhado cada vez mais terreno em todo o mundo.





APRENDE A... GANHAR DINHEIRO

Pai, mãe... posso ter mesada?

A mesada é o primeiro grande passo na educação financeira e confere aos jovens uma enorme sensação de independência, enquanto incute valores como a responsabilidade financeira.

A decisão de dar mesada aos filhos é uma escolha pessoal de cada família e o momento em que acontece varia de acordo com múltiplos fatores. Há famílias que optam por dar a partir dos 6 ou 7 anos de idade, enquanto outras esperam até que a criança tenha 10 ou 11 anos. Não há uma regra e depende muito da maturidade da criança e da sua capacidade para entender o conceito de dinheiro, mas os especialistas defendem que entre os 8 e os 10 é uma boa idade para introduzir os mais novos no tema do dinheiro quando os números e as contas já fazem parte do quotidiano escolar.

A mesada não é um prémio, é uma responsabilidade!

Mas, afinal o que é a mesada?

A mesada é uma quantia dada regularmente a uma criança ou adolescente pelos seus pais ou responsáveis. Geralmente, é entregue mensalmente, daí o nome, mesada, mas também pode ser dada à semana, a semanada, e, como já referimos, é destinada a ser usada pela criança ou adolescente para as suas despesas pessoais, como compras de pequenas coisas, saídas com amigos ou lazer.

Além disso, quer a mesada como a semanada são uma ótima ferramenta para ensinar os mais jovens a gerirem o seu dinheiro, dando-lhes responsabilidade financeira e permitindo-lhes aprender a planear e a controlar os gastos.

Logo desde o início é muito importante que haja uma orientação clara para o uso responsável da mesada.

É importante que o valor da mesada seja definido de forma realista e que tenha em conta o orçamento familiar. Além disso, é preciso encontrar um meio termo, já que um valor muito alto não ensina a valorizar e a gerir o dinheiro, ao passo que um valor muito baixo pode não chegar para as despesas que se espera que se tenha.

Qual é o valor da tua mesada?



A mesada do meu amigo é maior do que a minha!!



Haverá sempre amigos que recebem mesadas mais altas, mas também há quem receba valores mais baixos. É mesmo assim. Aos adultos acontece o mesmo e têm amigos com salários superiores aos seus e outros com salários menores.

O valor da mesada varia muito, não há um valor certo nem errado, e depende de vários fatores, como a situação financeira da família, a idade da criança ou as despesas que vão ser pagas com este valor.



O dinheiro não cai do céu! É uma das primeiras lições que aprendemos com os nossos pais.

O que é, afinal de contas, uma mesada e para que serve? O que são finanças? Como é que se poupa dinheiro?

Neste livro prático, vais aprender o essencial sobre o dinheiro, o seu valor, como o gerir e gastar de forma consciente. Além de informações úteis, dicas e conselhos práticos, inclui também um plano mensal que te permite registar os gastos, controlar as despesas e saber quanto poupaste.

Torna-te um ás na gestão do teu dinheiro!

Um guia fundamental para promover a literacia financeira.

Dicas
práticas

Quiz para testar
conhecimentos

Conselhos
úteis

Planeamento
mensal para
registar gastos e
avaliar poupanças



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt
penguinkidspt

ISBN 9789897870507



9 789897 870507 >